

XXII Jornadas do GAF

vidas entre margens

Consumos e doença mental, caminhos para a exclusão social

10 anos *Comunidade de inserção*



Fotografia: Sérgio Igdéias (www.bfotoblog.com)

Viana do Castelo, 20 e 21 de Maio de 2016
Seminário: Auditório Professor Lima de Carvalho

Curso: Hotel Flôr de Sal

Substâncias psicoactivas, impacto na família e na sala de aula e O que fazer?
José Manuel Ramos - Clínica do Outeiro, Sociedade Portuguesa de Alcoologia



www.gaf.pt/jornadas

Formação certificada e acreditada
para Educadores de Infância, Professores dos Ensinos Básico e Secundário, Professores do Ensino Especial; Nº Créditos: 0,6;
Modalidade: Curso de Formação (acreditação técnica pelo Centro de Formação Contínua de Viana do Castelo)

gaf
www.gaf.pt

Desde a sua fundação em 1994, o GAF vem realizando estas jornadas como uma oportunidade de reflexão e integração das suas práticas de intervenção comunitária, sob o olhar distanciado e sustentado de especialistas exteriores à instituição, que com os seus saberes, contribuem para intencionalizar e melhorar a qualidade das intervenções a desenvolver em contexto.

Cada ano, as jornadas focalizam-se numa temática específica dentro das várias áreas onde o GAF vem intervindo, privilegiando preferencialmente alvos de cidadãos vulneráveis, que se encontram nas margens da exclusão social, com o objectivo de lhes devolver a dignidade de pessoas de plenos direitos e deveres, transformando-os em autores e atores das suas próprias histórias de vida na sua relação com os outros.

Nestas XXII Jornadas, sob a responsabilidade da Comunidade de Inserção, optou-se pela temática: "Vidas entre margens: Consumos e doença mental, caminhos para a exclusão social", para tentar compreender os impactos dos consumos de estupefacientes na qualidade de vida pessoal, familiar e social e, sobretudo, analisar os mecanismos sociais de exclusão destes cidadãos no seu processo, sempre difícil, de reinserção socio profissional.

A sociedade em geral, tende a explicar estes percursos de desviância atribuindo a responsabilidade aos mais vulneráveis, num processo "culpabilização da vítima" (Ryan, 1971), reforçando a internalização da culpa, para subrepticamente não assumir a responsabilização social do cuidado pelo outro silenciando, intencionalmente, que não há pessoa sem família, aprendizagens sem contextos culturais impregnantes e loucura sem ordem social que a produz (Baró, 1996). Somos organizados pelas histórias das nossas culturas, das nossas famílias, das nossas comunidades e dos nossos lugares. A atividade humana não se desenvolve num vácuo social, mas está inequivocamente situada num contexto socio-histórico e cultural de significados e relações. Tal como uma mensagem só faz sentido em termos do contexto total em

que ocorre, as ações humanas estão embebidas do contexto, do tempo, do espaço, da cultura e de regras tácitas comunitárias que as organizam e orientam. A partir desta constatação, sustentada pela investigação, o GAF, no decurso destes anos, vem desenvolvendo intervenções privilegiando estes cidadãos que são colocados à margem do caminho pelos poderes políticos que vão adiando nas suas práticas reais, em oposição com os discursos explícitos, o bem estar, o sentido de justiça para todos, a dignidade de pessoa e de cidadão participativo.

Estas jornadas, abertas preferencialmente à comunidade local do distrito de Viana do Castelo, pretendem proporcionar momentos de reflexão e formação a todos/as os/as que trabalham em contextos educativos, em ordem à promoção de práticas inclusivas, e ainda, aos profissionais das áreas sociais e humanas que intervêm em equipas multidisciplinares nas várias instituições das comunidades com grupos alvos mais vulneráveis em ordem a devolver-lhes a condição de plenos direitos e deveres. Agradeço, em nome da Direção do GAF, à equipa técnica da Comunidade de Inserção, nomeadamente à sua coordenadora, pelo trabalho desenvolvido na elaboração do programa deste evento de elevada qualidade científica, apresentando-se como um contributo de formação para educadores e profissionais da intervenção comunitária consciencializando-os de que a sua missão implica uma ação cooperativa com, na e pela comunidade e uma opção inequívoca pelos valores da justiça e da igualdade de oportunidades, devolvendo às comunidades poder e controlo sobre as suas próprias vidas, transformando-as em autores e atores das mesmas. Assim, dirigimos este convite a todos educadores, profissionais da intervenção comunitária e cidadãos envolvidos na participação ativa na construção de uma sociedade mais justa, solidária e inclusiva, a participarem neste evento que o GAF vos oferece cada ano.

Pela Direção do GAF,
P. Carlos Manuel Gonçalves

www.gaf.pt/jornadas



viana **consiyo** CLDS 3G



clds@gaf.pt
914 566 608
www.gaf.pt/clds



O projeto CLDS-3G Viana Consigo, implementado pelo Gabinete de Atendimento à Família (GAF) na área geográfica situada a norte do rio Lima, em Viana do Castelo, tem como finalidade combater a pobreza persistente e a exclusão social, através da implementação de atividades a executar em parceria. A ação do projeto assenta em três eixos:

- Eixo 1 – Emprego, formação e qualificação
- Eixo 2 – Intervenção familiar e parental
- Eixo 3 – Capacitação da comunidade e das instituições.

CARACTERIZAÇÃO GERAL DO PROJETO

... e dirige-se a:

- Pessoas em situação de desemprego e entidades empregadoras
- Jovens em transição para a vida ativa ou em risco de abandono escolar
- Famílias
- Sociedade civil, associações, instituições e outras entidades sem fins lucrativos.

www.gaf.pt/clds



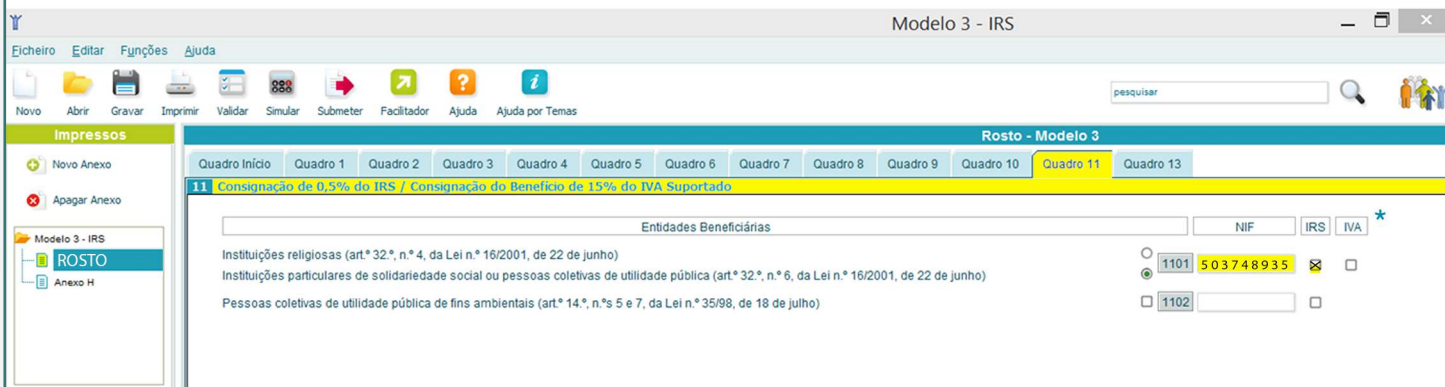


Atenção

Consignação de IRS

alteração dos campos de preenchimento

O formulário para submissão pela internet do IRS relativo a 2015 está agora diferente, passando o campo para efetuar a sua consignação para a folha de ROSTO, QUADRO 11, CAMPO 1101.



Versão: 2016.1.1 (2016-03-31)

* Caso pretenda, poderá ainda fazer a consignação do benefício de 15% do IVA a que terá direito. De ressaltar que a consignação do IRS é totalmente independente da do IVA, não tendo a primeira qualquer custo para si



Independentemente do valor descontado, ao colocar o nosso número de contribuinte (503 748 935) na sua declaração de IRS está a apoiar, sem qualquer custo acrescido para si, a intervenção com mais de 1000 famílias em situação de pobreza e exclusão social, uma vez que desta forma 0.5% do valor que não lhe é devolvido é-nos entregue.

Contamos com o seu apoio este ano novamente e agradecemos desde já!

Mais Informações www.gaf.pt/ajudar/

Nova página da Internet

Está disponível desde o início do ano a nova página da internet do Gabinete de Atendimento à Família – GAF, com estrutura otimizada aos vários dispositivos, visualização mais acessível e nova imagem.

Para continuarmos a melhorar a sua opinião é importante!

Clique aqui para dar a sua opinião



Boletim Informativo

3ª Série - Volume 6 - nº1

Direção: **P. Carlos Gonçalves**
Coordenação Geral: **Leandra Rodrigues**

GAF - Gabinete de Atendimento à Família
Rua da Bandeira, 342
4900-561 Viana do Castelo - Portugal
Telef. 258 829 138 Fax 258 811 313
www.gaf.pt geral@gaf.pt



Contribuinte 503748935 IBAN PT50 0007 0000 0062 9490 7162 3

Mais informações: www.gaf.pt

www.gaf.pt

